

L. Branca, 6-1-1924.

Elvira muito amada.

Deus felicite o teu lar.
Nós passamos regular-
mente, a manhã e a do-
lros já estão quasi sós.
Como te communiquei em
vespera da minha partida
do Rio de Janeiro, dia 14 de p. em-
barquei para o Paraná en-
contrar-me com o Pon-
pilio que me havia che-
mado com urgencia, e
de lá partimos pelo inte-
rior do Estado, por Leporão

Amor, sem inícios de summa
nicação, motivo porque deixei
de dar noticias, e mesmo
porque os nossos trabalhos
edificiam o nosso inagnitudo
Os teus já voltaram? Que
que não, pois sabe que
o Gal Portinho emigrou
com a forcea, amanhã, po-
rém deve 'passar aqui. E ser
vao-me, por piedade .

A Brachina, diz que te es-
creveu 2 vezes e não respon-
deste. Contem foi que che-
guei. Sem mais tempo
dando os abraços

Do teu irmão
